

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19490
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 51
TIPO DE FORMAÇÃO: EVENTO
<b>ÁREA PROMOTORA:</b> <b>DRE SANTO AMARO</b>
<b>NOME:</b> <b>SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO – DESCOLONIZANDO MENTES</b>
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 08 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
<b>JUSTIFICATIVA:</b> CONSIDERANDO A LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003 E Nº 11.645 DE MARÇO DE 2008 QUE ALTERARAM A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, AO INSTITUÍREM A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA. É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A LEI Nº 9.394 ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. CONSIDERANDO TAMBÉM A IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA CIDADE (ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS) E A RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL DENTRO DO CURRÍCULO DA CIDADE, ASSIM COMO DA SOCIEDADE BRASILEIRA COM IMPLICAÇÕES PRIMORDIALMENTE EM REFLETIR SOBRE A MANEIRA PECULIAR DO POVO BRASILEIRO, LIDAR COM AS QUESTÕES QUE SE REFEREM À DIVERSIDADE RACIAL E CULTURAL DO PAÍS PARA NELA INTERVIR E A PARTIR DE DEMANDA FORMATIVAS APRESENTADAS PELOS PROFISSIONAIS NO TERRITÓRIO EM 2018 POR CAUSA DAS RELAÇÕES CONFLITUOSAS POR CAUSA DAS MANIFESTAÇÕES RACISTAS, DA DIFICULDADE DE SE IDENTIFICAR COM A CULTURA NEGRA DE MANEIRA POSITIVA E DE OUTRAS DEMANDAS VISÍVEIS E INVISÍVEIS NA ESCOLA E NA SOCIEDADE QUE PRECISAM SER DISCUTIDAS, A DRE SANTO AMARO ORGANIZA O SEMINÁRIO NOVEMBRO NEGRO COM FOCO NA DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO COMO ESTRATÉGIA DE LIDAR COM AS QUESTÕES DO RACISMO POR DAR VISIBILIDADE A DIVERSIDADE CULTURAL E A HISTÓRIA CONTADA POR OUTRO VIÉS, E NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA POR MEIO DA LITERATURA E DA ARTE.
<b>OBJETIVOS:</b> DISCUTIR A DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO E OS EFEITOS DESSA AÇÃO DIANTE DO RACISMO CONHECER A LITERATURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA POR RECONHECIMENTO DE AUTORES TAIS COMO MIA COUTO, CAROLINA DE JESUS, GENI GUIMARÃES, ENTRE OUTROS DISCUTIR QUESTÕES RELACIONADAS AO RACISMO E O PAPEL DA EDUCAÇÃO
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA LITERATURA NEGRA
<b>PROCEDIMENTOS:</b> PALESTRAS, OFICINAS, APRESENTAÇÕES CULTURAIS - PRESENCIAL
<b>ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:</b> NÃO HAVERÁ ATIVIDADE OBRIGATÓRIA
<b>CRONOGRAMA DETALHADO:</b>

DIAS 18 E 19/11/2019, HORÁRIO: 18H30 – 22H30- PRESENCIAL – DRE SANTO AMARO - RUA DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, 370 - VILA ALEXANDRIA, SÃO PAULO - SP, 04635-080

18/11

18H30 -19H00 – ABERTURA.

19H00 – 20H00 – APRESENTAÇÃO CULTURAL: SARAU HERANÇAS AFRO - PROF LIDIANE PEREIRA DA SILVA LIMA

20H00 – 22H00 – MESA DE DISCUSSÃO – EDUCAÇÃO DECOLONIAL E ANTIRRACISTA

•PROF.ª ANA CRISTINA SOUZA BORGES DOS SANTOS

•PROF.ª ANA PAULA ALVES DE CARVALHO

•PROF.ª GRAZIELA PEREIRA DOS SANTOS

•PROF.ª LISANDRA PINGO

22H00 – 22H30 – FALAS FINAIS E PERGUNTAS. ENCERRAMENTO.

19/11

18H30 -19H00 – ABERTURA

19H00 – 20H00 – APRESENTAÇÃO CULTURAL: BANDA IZÉ

20H00 – 21H00 – LITERATURA NEGRA E EDUCAÇÃO - PROFESSORA IRENE

21H00 – 22H00 – RELATO DE PRÁTICA - A CONSTRUÇÃO DA COLCHA DE RETALHOS NO CONTEXTO ÉTNICO-RACIAL DIALOGANDO COM A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

•PROF.ª DÉBORA SEDREIRA ESCUDERO

•PROF.ª ELAINE REZENDE SILVA MOURAD

•PROF.ª MARIZUL

22H00 – 22H30 – FALAS FINAIS E PERGUNTAS. ENCERRAMENTO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

100% DE FREQUÊNCIA;

BIBLIOGRAFIA:

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. CURRÍCULO DA CIDADE E CADERNOS DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA. SÃO PAULO: SME, 2018.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTANA. SÃO PAULO: SME, 2016.

LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010. INSTITUI O ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL; ALTERA AS LEIS NOS 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989, 9.029, DE 13 DE ABRIL DE 1995, 7.347, DE 24 DE JULHO DE 1985, E 10.778, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2003.

BRASIL. LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI NO 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

BRASIL. LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. ALTERA A LEI NO 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, MODIFICADA PELA LEI NO 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA”.

GOMES, NILMA LINO. A CONTRIBUIÇÃO DOS NEGROS PARA O PENSAMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO. IN: SILVA, PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E BARBOSA, LUCIA MARIA DE ASSUNÇÃO (ORGS.). O PENSAMENTO NEGRO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: EXPRESSÕES DO MOVIMENTO NEGRO. SÃO CARLOS – SP: EDITORA DA UFSCAR, 1997. P. 17-30. HALL, STUART. IDENTIDADES CULTURAIS NA PÓS-MODERNIDADE. RIO DE JANEIRO: DP&A, 1997.

OLIVEIRA, LUIZ FERNANDES DE AND CANDAU, VERA MARIA FERRÃO. PEDAGOGIA DECOLONIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INTERCULTURAL NO BRASIL. EDUC. REV. [ONLINE]. 2010, VOL.26, N.1, PP.15-40

SILVA, MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA. A DESCOBERTA DO INSÓLITO = LITERATURA NEGRA E LITERATURA PERIFÉRICA NO BRASIL (1960-2000). 2011. 448 P. TESE (DOUTORADO) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, CAMPINAS, SP. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.REPOSITORIO.UNICAMP.BR/HANDLE/REPOSIP/280297](http://www.repositorio.unicamp.br/handle/reposip/280297)>. ACESSO EM: 05 NOV. 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 70

TOTAL DE VAGAS: 70

**PÚBLICO ALVO:**

AGENTE DE APOIO, AGENTE ESCOLAR, ASSESSOR TÉCNICO EDUCACIONAL, ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, AUX. ADM. DE ENSINO, AUX. DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. AÇÃO CULTURAL/EDUCACIONAL, COORD. ESPORTES E LAZER, COORD. PEDAGÓGICO, COORDENADOR POLO UNICEU, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DIPED, DIRETOR DIVISÃO TÉCNICA, DIRETOR REGIONAL, GESTOR DE CEU, PAAI, PAEE, PAP, POA, POEI, POIE, POSL, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, SECRETÁRIO DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

**FUNÇÃO ESPECÍFICA:**

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

**CORPO DOCENTE:**

LIDIANE PEREIRA DA SILVA LIMA – RF 802.139.2. FORMADA EM LETRAS, PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DESENVOLVE HÁ QUATRO ANOS UM PROJETO ESCOLAR DE FOMENTO À LITERATURA, VIU NA ORGANIZAÇÃO DE SARAUS E SLAMS UMA FORMA DE APRESENTAR AOS ESTUDANTES A POESIA, E PELA ESCOLHA DE UM REPERTÓRIO DE AUTORIA NEGRA, TRATA DE QUESTÕES IDENTITÁRIAS QUE ATRAVESSAM O TERRITÓRIO EM QUE ESTÃO INSERIDOS.

ANA PAULA ALVES DE CARVALHO - 842.868-9. GRADUADA EM LETRAS PELA UNIPAULISTANA; PÓS-GRADUADA EM PRÁTICAS REFLEXIVAS NO ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA PELA PUC-SP. ATUALMENTE É PROFESSORA DE INGLÊS NA PREFEITURA DE SÃO PAULO E OSASCO ATUA NO ENSINO FUNDAMENTAL I, ABORDA QUESTÕES ÉTNICO RACIAIS ATRAVÉS DE REPORTÓRIO LÚDICO DIASPÓRICO: INFLUÊNCIAS MUSICAIS E ARTÍSTICAS, VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, BRINCADEIRAS E JOGOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS. VALORIZANDO A HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA ENALTECENDO PERSONALIDADES NEGRAS, HERÓIS E HEROÍNAS DESCONHECIDOS. BUSCA O ENCONTRO COM A ANCESTRALIDADE ATRAVÉS DE QUESTÕES IDENTITÁRIAS QUE PERMEIAM O CONTEXTO SOCIAL.

ANA CRISTINA SOUZA BORGES DOS SANTOS – 821.535-9. GRADUADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE PAULISTA, E HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO. PÓS GRADUAÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE EM PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO, GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. ATUA COMO PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, OFÍCIO QUE EXERCE DESDE 2007. SUA LINHA DE TRABALHO TEM ENFOQUE EM FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA NEGRA E AFRODESCENDENTE, POR MEIO DE PRÁTICAS BÁSICAS DE CAPOEIRA. ATUALMENTE PARTICIPA DO GRUPO DE TRABALHOS ECOS ANCESTRAIS, E FREQUENTA AS ATIVIDADES DO USP-ESCOLA.

GRAZIELA PEREIRA DOS SANTOS. 735.104.6. - FORMADA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO;

FORMADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO; PÓS-GRADUADA EM HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA PELA FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES. É PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I NA PREFEITURA DE SÃO PAULO DESDE 2013. ABORDA QUESTÕES ÉTNICAS RACIAIS ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO POSITIVA DA IDENTIDADE DA CRIANÇA, COM APRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS DA HISTÓRIA AFRICANA PRÉ-DIASPÓRICA, BRINCADEIRAS E MITOS AFRICANOS E AFROBRASILEIROS.

LISANDRA CORTES PINGO 691.467.5- ESCRITORA DO LIVRO "A NEGRITUDE (EN)CANTADA DO BRASIL: A TRAJETÓRIA SÓCIO CULTURAL DO NEGRO NAS CANÇÕES BRASILEIRAS". MESTRA EM EDUCAÇÃO, PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP. PÓS-GRADUADA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA ESCOLA, PELA UNIFESP, EM TRABALHO DOCENTE E EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL PELA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA, E, NO MOMENTO. COORDENA, JUNTO COM O MESTRE VALDENOR, O CURSO DE EXTENSÃO DE CULTURA E HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO ENCONTRO USP-ESCOLA DESDE 2017. MINISTRA, TAMBÉM, PALESTRAS SOBRE A EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL E A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 E OFICINAS DE MÚSICA.

DÉBORA SEDREIRA ESCUDERO RF 8403741 PÓS GRADUADA EM GESTÃO ESCOLAR (2009) PELA UNIVERDADE CIDADE DE SÃO PAULO – UNICID. POSSUI GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS (2016) PELA FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO – FAMOSP E GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA (2006) PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO

CAPITAL – UNICAPITAL. REALIZOU O CURSO DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA (2014), NÍVEL APERFEIÇOAMENTO PELO DEPARTAMENTO SEAD, DA UNIVERSIDADE DE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCAR. ATUALMENTE É PROFESSORA DE ED. INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO E PROFESSORA DE ED. BÁSICA NA REDE MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ. FOI SUPERVISORA DE POLO (2008-2017) NO PROGRAMA GURI SANTA MARCELINA, DA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA, QUE DESENVOLVE TRABALHOS DE EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO SOCIOCULTURAL, COM ÊNFASE NA PEDAGOGIA SOCIAL. TRABALHOU TAMBÉM COMO EDUCADORA SOCIOEDUCATIVA NO ABRIGO CASA CORAÇÃO DE MARIA DO CENTRO SOCIAL BOM PAR, DE 2005 A 2008.

ELAINE REZENDE SILVA MOURAD RF: 844759-4 - HÁ 20 ANOS COM ED. INFANTIL, MAS PERTENÇO À REDE HÁ 2 ANOS APENAS. AMO A MINHA PROFISSÃO E TENHO MUITAS INQUIETAÇÕES SOBRE ELA; O QUE ME FAZ ESTAR SEMPRE PESQUISANDO E BUSCANDO APERFEIÇOAMENTO. DESENVOLVI ESTE PROJETO ANO PASSADO, A PARTIR DA SUGESTÃO DA COORDENADORA PEDAGÓGICA, COMO PARTE DO TEMA DO PEA: IDENTIDADE, CONTUDO, JÁ NA PRIMEIRA SONDAGEM FEITA COM AS CRIANÇAS, OBAERVEI A URGÊNCIA DE TRABALHAR ESTA TEMÁTICA COM A TURMA.

MARIZUL SIMAS VIEIRA RF 844515-0. PÓS GRADUADA EM ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA (2015) PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “ JÚLIO DE MESQUITA FILHO” – UNESP E EM PRÁTICAS DO COTIDIANO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES ESCOLAR PELA FACULDADE RENIL DO BRASIL . POSSUI GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (2016) PELA FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO – FAMOSP, MATEMÁTICA (2019) PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES-UNIJALES, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (EM CURSO)- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES UNIJALES E GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA (2010) PELA FACULDADE INTERNACIONAL DE CURITIBA – FACINTER. PARTICIPOU DO I SEMINÁRIO “PROJETO ACOMPANHAMENTO: EM BUSCA DE PRÁTICAS DE SUCESSO NA ESCOLA, COM O TRABALHO INTITULADO “DIÁRIO DE LEONARDO””, DIRETORIA DE ENSINO CENTRO SUL (2012). ATUALMENTE É PROFESSORA DE ED. INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO. FOI PROFESSORA DE ED. BÁSICA NO ESTADO DE SÃO PAULO (1995-2019). FINALIZANDO O CURSO DE TEATRO PROFISSIONALIZANTE NO TEATRO ESCOLA MACUNAÍMA (2015-2019).

JOÃO HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA RF 802.602.5 COMEÇOU A TOCAR VIOLÃO AOS 12 ANOS E DESENVOLVEU SEU GOSTO E SUAS HABILIDADES ARTÍSTICAS ATUANDO EM GRUPOS AMADORES NA IGREJA QUE FREQUENTAVA. FORMOU-SE EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS, COM LICENCIATURA PELA FACULDADE BELAS ARTES. AINDA NA FACULDADE, INICIOU UMA PESQUISA ARTÍSTICA PELAS EXPRESSÕES DE CULTURA POPULAR BRASILEIRA, ESPECIALMENTE OS RITMOS MUSICAIS E AS FESTAS POPULARES. ATUOU NA CIA CLã ESTÚDIO DAS ARTES CÔMICAS, CIA CARAPUÇA, A PRÓXIMA COMPANHIA, E COMPÕE A CIA BAITACLã, EM AMBAS CASA COMO ATOR E MÚSICO. FOI DIRETOR MUSICAL DA PEÇA "MORTE E VIDA SEVERINA", NA OFICINA CULTURAL AMACIO MAZZAROPI. MINISTROU DIVERSAS OFICINAS, DE PERCUSSÃO, DE CRIAÇÃO MUSICAL, DE DANÇAS REGIONAIS, ENTRE OUTRAS. É PROFESSOR DE ARTES NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO. EM 2009, JUNTO COM GLAUBER COIMBRA, E OUTROS MÚSICOS DEU INÍCIO A BANDA IZÉ MANGOLÔ, CUJA PESQUISA SONORA PARTIU DA MISTURA ENTRE MÚSICAS DA MPB E OS RITMOS DA CULTURA POPULAR. HOJE O PROJETO CONTINUA, AGORA COMO IZÉ, E COM MÚSICAS AUTORAIS FALANDO DE LIBERDADE E RESISTÊNCIA

IRENE IZILDA DA SILVA - PROFESSORA-PESQUISADORA NO ENSINO DE LÍNGUAS E NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, COM EXPERIÊNCIA DE CERCA DE 35 ANOS COMO PROFESSORA (ATUALMENTE APOSENTADA DA REDE PÚBLICA), ATUANDO EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS E EM DIFERENTES SEGMENTOS, INCLUINDO ESCOLA PÚBLICA E PARTÍCULAS E UNIVERSIDADE (COMO PROFESSORA CONVIDADA). EXPERIÊNCIA EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA ÁREA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. GRADUADA EM LETRAS PELA FAMO (FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE MOEMA) E EM PEDAGOGIA PELA FAFIMA (FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO VIEIRA), COM MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM PELA PUC-SP (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO).

TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, COM ÊNFASE EM LINGUÍSTICA APLICADA, ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: REFLEXÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ÁFRICA BRASIL), IDENTIDADE, PESQUISA-NARRATIVA, ABORDAGEM HERMENÊUTICO-FENOMENOLÓGICA E COMPLEXIDADE. É COLABORADORA (MEMBRO DA DIRETORIA) AINDA COMO VOLUNTÁRIA EM PROJETOS ESPECIAIS/SOCIAIS (GAIA – GRUPO DE APOIO AO IDOSO, ADOLESCENTE E CRIANÇA). FOI MEMBRO DA DIRETORIA DO FÓRUM ÁFRICA(ENTIDADE QUE CONVERGE BRASILEIROS E AFRICANOS COM O OBJETIVO DE DISCUTIR ÁFRICA, BRASIL E

A DIÁSPORA AFRICANA), PROJETO MUSICANDO(VOLUNTÁRIA NA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE SP). PARTICIPA DO QUILOMBOLETRAS (GRUPO NEGRO DE LEITORES). E COLABORADORA NAS AVALIAÇÕES DOS CADERNOS NEGROS DO QUILOMBO. ATUAÇÃO EM CURSOS, RODA DE CONVERSA E PALESTRA ACERCA DAS QUESTÕES QUE PERMEIAM AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

PEDRO VIZENTINI. RG: 40.991.306-6- FORMOU-SE EM PERCUSSÃO NA ESCOLA DE MÚSICA DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL – FASCS, COM O PROFESSOR ALEXANDRE BIONDI. ESTUDOU TAMBÉM FILOSOFIA NA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – FFLCH, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ONDE INGRESSOU EM 2011. EM 2017, ESTUDOU NA ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP, COM O PERCUSSIONISTA E PROFESSOR ARI COLARES; E, EM 2018, NESTA MESMA INSTITUIÇÃO, ESTUDOU COM O PERCUSSIONISTA E PROFESSOR BETO ANGEROSA. EM 2013, QUANDO COMEÇOU A ESTUDAR MÚSICA, INICIOU OS ESTUDOS AO PIANO COM A PESQUISADORA E PIANISTA VIVIANE LOURO, TENDO CONTATO COM SEU TRABALHO DE PESQUISA NA ÁREA DA PEDAGOGIA MUSICAL. FREQUENTA DESDE 2015 O “CLUBE DO CHORO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO”, ORGANIZADO PELO COMPOSITOR E VIOLONISTA MARCOS MURILLO PASSOS, ONDE TOCA, ALÉM DE PERCUSSÃO, ESCALETA – REMINISCÊNCIA DOS ESTUDOS AO PIANO –, INSTRUMENTO EM QUE TEM DESENVOLVIDO SEU ESTUDO POR CONTA PRÓPRIA. ALÉM DO IZÉ, É TAMBÉM MÚSICO EM OUTROS PROJETOS, TRANSITANDO DO ERUDITO AO POPULAR, COMO NO TRABALHO QUE DESENVOLVEU JUNTO À ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE SÃO CAETANO DO SUL, COM A QUAL TEVE A OPORTUNIDADE DE TOCAR AO LADO DE JOÃO BOSCO E TONINHO FERRAGUTTI, EM APRESENTAÇÕES REALIZADAS NA SALA SÃO PAULO; PARTICIPOU AO LADO DE SERGIO KAFEJIAN COMO PERCUSSIONISTA EM SUA OBRA, ESTUDOS TRANSITÓRIOS, APRESENTADA NA 33 BIENAL DE ARTE DE SÃO PAULO; É PERCUSSIONISTA DA BANDA BRAZAMBA, PROJETO MUSICAL INSTRUMENTAL QUE PROCURA ALIAR À FORMAÇÃO INSTRUMENTAL OS RITMOS E INSTRUMENTOS DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA.

DANIELA INDIANARA DOS SANTOS DA SILVA RG: 41.754.087-5 PEDAGOGA, MUSICISTA E ARTE-EDUCADORA, NATURAL DE SANTO ANDRÉ, ABC PAULISTA. INICIOU SEUS ESTUDOS EM 2002, ESTUDOU CANTO CORAL NA EMIA (ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA) E NA CASA DAS ROSAS, TENDO ESTUDADO CANTO COM PIERINA BALLARINI, MARROM E NAIÊ MELLO. ATUOU COMO VOCAL NA BANDA UAFRO (RAP) DE 2002 A 2010, MAS AO LONGO DESTES ANOS PARTICIPOU PARALELAMENTE DE OUTROS PROJETOS COMO PANGÉIA KINTÊ (CANTO E PERCUSSÃO AFRICANA), TOADAS ATROVADAS (CULTURA POPULAR), KERUMANA (REGGAE), SÓ GANDAIA (SAMBA), BANDA EMBALANÇO (SAMBA-ROCK) E DE ESPETÁCULOS SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA COMO O ODARA – CULTURA E TRADIÇÕES DE UM POVO, DO GRUPO CULTURAL OMO AYÊ E O ZUMBIERÊ – DA ONG FRANCISCO SOLANO TRINDADE ONDE TAMBÉM ATUOU COMO EDUCADORA DE CANTO CORAL. FORMADA NO CURSO TÉCNICO DE ILUMINAÇÃO E ELÉTRICA PARA TV E CINEMA PELO INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA, DESENVOLVE DESDE 2005 TRABALHOS EM OFICINAS DE AUDIOVISUAL, ATUOU EM PROJETOS COMO INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA, CENPEC, ELCV ESCOLA LIVRE DE CINEMA E VÍDEO, OFICINAS ITINERANTES TELA BRASIL, ACAIA E CEDECA MÔNICA PAIÃO TREVISAN. ATUALMENTE TRABALHA COMO INSTRUTORA DE CAPACITAÇÃO TEÓRICA DO PROGRAMA APRENDIZ LEGAL, NA ONG CIEE E INTEGRA A BANDA IZÉ.

**INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):**

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO OU ATÉ SE ENCERRAREM AS VAGAS. LINK: AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

<https://forms.gle/SbSNTimkj4iuKxQ1A>

NÃO HÁ CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

994116196